



Produtos Químicos e Farmacêuticos

Exm°.Sr. Director-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa

2009-07-31

Assunto: Colocação de Produtos Biocidas no Mercado

Exmo. Senhor,

Para cumprimento do preceituado nos artigos n.os 27, 28 e 29 do Decreto-Lei nº121/2002, a firma **HD - HIDRODIPRO, Produtos Químicos e Farmaceuticos Lda**, na qualidade de **Fabricante**, com sede em **Rua Projectada à Estrada de Paiã/Odivelas - Apartado 1066, 2676-801 Odivelas**, vem notificar a Direcção-Geral de Saúde da colocação de produtos biocidas no mercado.

Junto enviamos a ficha de identificação do produto biocida - **Álcool Gel Hidro**, a ficha de dados de segurança do mesmo e da respectiva sustância activa, bem como a cópia do comprovativo da recepção pelo Centro de Informação Antivenenos das informações que lhe foram transmitidas, nos termos do disposto no ponto 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 121/2002.

Sem outro assunto de momento, desde já agradecemos atenção dispensada, subscrevemo-nos,

De V.Ex.as.,
Atenciosamente

HD - HIDRODIPRO
Produtos Químicos Farmaceuticos, Lda.
Rua Projectada à Estrada Odivelas/Paiã
Apartado 1066
2676 - 801 Odivelas
Tel. 21 4789256 Fax 21 4789257
Email: hd@diprolar.pt
NIPC 506923967
Capital Social 6.000,00 €
Mat. Nº 18979 C.R.C.Lisboa

Luís Gomes

SECÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto: Álcool Gel Hidro

1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas:

Utilizações relevantes: Antisséptico; Desinfetante da pele. Biocida

Utilizações desaconselháveis: Todos aqueles usos não especificados nesta secção.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

HD HidroDipro – Produtos Químicos e Farmacêuticos Lda
Rua Quinta das Lamas
Apartado 1066
2675 – 801 Odivelas
tel. 214 789 256
e-mail: geral@hd.hidrodipro.pt

Responsável pela colocação do produto no mercado:

Diprolar – Distribuição de Produtos para o Lar, Lda
Rua Quinta das Lamas
Apartado 1067
2675 – 801 Odivelas
tel. 214 789 250
e-mail: geral@diprolar.pt

1.4 Telefone de emergências: 800 250 250 CIAV – Centro de Informação antiveneno

SECÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

2.1.1 Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225 – Líquido e vapor altamente inflamáveis

Elementos do Rótulo:

Rotulagem conforme Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP)

Pictogramas de perigo:



Palavra Sinal: Perigo

Advertências de Perigo: H225 – Líquido e vapor altamente inflamáveis;

Recomendações de prudência

Generais: P101 – Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P103 – Ler o rótulo antes da utilização. P102 – Manter afastado do alcance das crianças

Prevenção: P210 – Manter afastado do calor, faíscas, chamas abertas e superfícies quentes. Não fumar; P233 – Manter o recipiente bem fechado; P403/235 – Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

Armazenamento: P403+P235 – Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco;

Eliminação: P501 – Eliminar o conteúdo/recipiente num ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

Ingredientes perigosos: Álcool Etilico

2.1.2 Rotulagem em conformidade com a Diretiva 1999/45/CE



F – Facilmente Inflamável

R11 – Facilmente Inflamável.

SECÇÃO 3 – COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Identificadores	% [massa]	Nome	Classificação nos termos da Directiva 67/548/CEE (*)	Classificação nos termos do Regulamento (CE) n.º 1278/2008 [CLP] (*)
CAS: 64-17-5 Nº CE: 200-578-6 Nº Índice: 603-002-00-5 Nº REACH: 01-2119457610-43-XXXX	65-75	Álcool Etílico	F; R11	Flam. Liq. 2, H225
CAS: 56-81-5	<1 %	Glicerina	-	-
CAS: 9003-01-4	<1 %	Carbomero	-	-
CAS: 102-71-6	<1 %	Trietanolamina	-	-
-	<1 %	Aroma Limão	-	-

Informações complementares:

Para o texto integral das advertências H e das frases R: ver SECÇÃO 16

(*) As classificações apresentadas nas últimas duas colunas do quadro anterior correspondem à classificação da substância (100%) pura.

SECÇÃO 4 – PRIMEIROS SOCORROS**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Notas gerais: Consultar um médico e mostrar-lhe esta ficha de dados de segurança. Não induzir o vômito nem dar líquidos se a vítima estiver com tonturas ou inconsciente.

Após inalação: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Após contacto com a pele: Apto para contacto localizado sobre pele sã. Retirar roupa e calçado contaminado.

Após contacto com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso removê-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.

Após ingestão: Enxaguar a boca. Beber bastante água.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Inalação: Pode provocar irritação do sistema respiratório. A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos.

Contacto com a pele: O contacto recorrente pode causar irritações.

Contacto com os olhos: Pode causar irritação.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e especiais necessários:

Não aplicável.

SECÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO

5.1 Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: CO₂; pó químico seco BC, água em spray indireto para arrefecimento; espuma física especial (resistente ao álcool) em aplicação indireta.

Meios inadequados de extinção: NÃO utilize jatos de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Perigo de incêndio: Facilmente inflamável.

Perigos específicos:

- Perigos associados aos vapores: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem ser incendiados por chamas, faúlhas ou outras fontes de ignição existentes a distâncias consideráveis.
- Perigos no manuseamento: Existe perigo de ignição devida a eletricidade estática gerada durante o manuseamento e utilização.
- Resíduos de combustão e de água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Possíveis produtos de decomposição em caso de hidrólise: óxidos de carbono.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Utilizar vestuário de proteção térmica. Utilizar aparelho de respiração independente da atmosfera ambiente.

Não inalar os gases resultantes da explosão ou incêndio.

SECÇÃO 6 – MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores. Usar equipamento de protecção individual.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Remoção de fontes de ignição. Não fumar. Ventilar completamente a zona contaminada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Recomenda-se a utilização de luvas e vestuário de protecção, viseira e protecção respiratória.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar o seu escoamento para esgotos e cursos de água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1 Métodos de confinamento: O produto deve ser armazenado e manuseado em zonas com bacias de retenção; em caso de derrame, as saídas/esgotos devem ser tapados.

6.3.2 Métodos de limpeza: Canalizar ou bombear para um contentor para regeneração ou destruição por parte de operador habilitado. No caso de pequenas quantidades, absorver com material absorvente inerte (exemplos: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura); recolher para contentores adequados e tratar como resíduo sólido.

Para lavagem da zona afetada usar água em abundância. Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

As autoridades locais devem ser alertadas em casos de derramamento significativos, que não possam ser controlados.

6.4 Remissão para outras secções: ver SECÇÕES 8 e 13

SECÇÃO 7 – MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

Assegurar ventilação adequada, em áreas amplas.

Usar equipamento de proteção individual (Ver também Secção 8) e não utilizar peças de vestuário que possam gerar eletricidade estática.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Assegurar-se que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as actividades de transferência, para evitar acumulação de carga eletrostática.

O pavimento deve ser reforçado, impermeável e ignífugo.

Todos os equipamentos elétricos devem ser do tipo anti-deflagrante.

Colocar a tampa após a utilização.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Guardar as roupas de trabalho separadamente. Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Armazenamento de líquidos inflamáveis: Manter os contentores deste produto em locais frescos, secos, arejados e afastados de fontes de ignição.

Todas as embalagens/contentores devem ser dedicados.

Manter os contentores fechados quando não estiverem a ser utilizados.

Proteger do calor e da incidência direta de raios solares.

Não guardar perto nem em contacto com nenhum dos materiais incompatíveis listados na Secção 10.

Não fazer pressão para esvaziar os recipientes.

7.3 Utilizações finais específicas: Não disponível.

SECÇÃO 8 – CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Valores limite de exposição para o Álcool puro:

TLV-TWA (ppm) : 1000 (FR, GB, PT, BE, ES, DK, FI); 500 (DE, SE, NO, CH)

TLV-TWA (mg/m³) : 260 (NL); 950 (NO); 960 (DE, CH, SK); 1000 (SE, CS, ET, LT, BG, LV, RU); 1900 (DK, FR, FI, GR, AT, HU, SL, HR, PL); 1907 (BE); 1910 (ES); 1920 (GB)

TLV-STEL (ppm) : 5000 (FR); 1000 (SE, CH); 1300 (FI)

TLV-STEL (mg/m³) : 1900 (LT, ET, NL, SE); 1920 (CH, SK); 2500 (FI); 3000 (CS); 3800 (AT); 9500 (FR)

Processos de verificação recomendados: Medida da concentração no ar. Controlo e medida da exposição individual.

DNEL (Trabalhadores):

Aguda - efeitos locais, inalação: 1900 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 343 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 950 mg/m³

DNEL (População em geral):

Aguda - efeitos locais, inalação: 950 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, oral: 87 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 114 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 206 mg/kg de peso corporal/dia

PNEC (Água)

PNEC água (água doce): 0,96 mg/l; PNEC água (água do mar): 0,79

PNEC (Sedimento)

PNEC sedimento (água doce): 3,6 mg/kg dwt; PNEC sedimento (água do mar): 3,6 mg/kg dwt

PNEC (Terra)

PNEC terra: 0,63 mg/kg dwt

8.2 Controlo da exposição: O equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Medidas de planeamento: Assegurar ventilação adequada.

Evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição

8.2.2 Equipamento de protecção individual:

Protecção ocular:

Óculos de segurança com anteparos laterais, Óculos de protecção (EN 166)

Protecção da pele – mãos:

Luvas de protecção, de preferência de butilo ou borracha natural. Na seleção de luvas específicas para uma aplicação e tempo de utilização, numa área de trabalho, também devem ser tidos em consideração outros fatores do espaço de trabalho, como (mas não se limitando a): outros químicos que sejam possivelmente

utilizados, requisitos físicos (proteção contra cortes/perfuração, proteção térmica), e as instruções/especificações do fornecedor das luvas.

Proteção respiratória:

No caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado: respirador com uma máscara completa (EN 136) ou respirador com meia máscara (EN 140). Tipo de Filtro recomendado: Tipo A - EN 141. Altas concentrações podem retirar oxigénio e causar vertigem ou sufocação. Utilizar ar comprimido ou um aparelho que forneça ar puro nos sítios fechados (EN 138/269 / EN139/137).

8.2.3 Controlo da exposição ambiental: Não descarregar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

Respeite a legislação comunitária aplicável de proteção do ambiente.

SECÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto físico a 20°C:	Gel viscoso
Cor:	Incolor e translúcido
Odor:	Característico a/ Álcool e aroma limão
pH:	6 a 8
Teor em álcool:	65 % a 75 %
Inflamabilidade:	Facilmente inflamável
Solubilidade em água:	Facilmente solúvel
Solubilidade em outros solventes:	Não disponível

SECÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade: Reage fortemente com oxidantes fortes e com ácidos fortes.

10.2 Estabilidade química: Quimicamente estável em condições normais de utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: reação com metais alcalinos origina uma libertação de hidrogénio que pode ser violenta. Na presença de nitrato de prata ou de mercúrio formam-se compostos explosivos.

10.4 Condições a evitar: Evitar calor e fontes de ignição. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem.

10.5 Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos fortes e agentes oxidantes: hipoclorito de cálcio, óxido de prata (II), perclorato de magnésio hidratado. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: A combustão pode produzir dióxido de carbono e/ou monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 – INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos tóxicos:

Toxicidade Aguda Álcool Puro:

Toxicidade aguda:

Ingestão: Inebriação, seguida de coma mais ou menos profundo. Danos gástricos severos.

LD50 (via oral, ratazana): 10470 mg/Kg.

Inalação: Se se tratar de inalação pontual, resulta irritação nos olhos e tosse que são temporários e desaparecem quando a exposição termina.

LC50 (inalação, ratazana): > 8 000 mg / ¼ h.

Pele: Leve irritação. LD50 (via dérmica, coelho): > 15800 mg/Kg.

Olhos: Dor aguda, lacrimejo que pode persistir por 1 ou 2 dias. A cura é espontânea, rápida e completa.

Toxicidade crónica:

Ingestão crónica: Alcoolismo caracterizado por problemas de comportamento, de memória e cardíovasculares. Em ambiente industrial existe o risco de ocorrerem acidentes resultantes de dificuldades de concentração, bem como o risco de combinação com os efeitos tóxicos de outros produtos químicos.

Inalação repetida de vapor de etanol: Irritação nos olhos e no tracto respiratório superior, cefaleia, fadiga, diminuição da concentração e sonolência.

Contacto dérmico recorrente: Irritação.

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).

SECÇÃO 12 – INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade:

Álcool Puro

Baixo potencial para afetar organismos aquáticos.

LC50 (96h, peixe): 11200 mg/l

CE50 (48h, dáfnia): 5012 mg/l Água doce

12.2 Persistência e degradação:

Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de biocumulação:

Não ocorre bioacumulação

12.4 Mobilidade no solo:

O produto é volátil e permanece na fase gasosa. Evapora facilmente se for depositado no solo.

12.5 Resultados de avaliação PBT e mPmB:

Não especificado.

12.6 Outros efeitos adversos:

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A geração de lixo deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Quantidades significativas de detritos de produto residual não devem ser eliminadas pela canalização de águas residuais, mas processadas numa estação de tratamento de efluentes. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto devem obedecer às exigências de protecção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local.

SECÇÃO 14 – INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE

De acordo com a legislação em vigor. Poderá ser útil a consulta do Decreto-Lei n.º 267-A/2003 e Decreto-Lei n.º 41-A/2010, os quais regulam o transporte rodoviário de mercadorias perigosas.

Os veículos de transporte devem estar em conformidade com a legislação vigente para produto químico inflamável.

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contendo etanol, isopropanol e metiletilcetona):

Número ONU: 1993

Grupo de Embalagem: II

Código de Classificação: F1

Etiquetas: 3

Número Identificação de Perigo: 33/1993

SECÇÃO 15 – INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Legislação nacional sobre substâncias perigosas: Decreto-lei n.º 63/2008 e Portaria n.º 732-A/96 e suas alterações

Legislação Europeia relativa à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas: Regulamento (CE) 1272/2008

SECÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto Integral das advertências de perigo e das frases de risco e de segurança

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

F: Facilmente inflamável.

R11: Facilmente inflamável.

Frases de segurança (etiquetagem conforme Diretiva n.º 67/548/CEE):

S1/2: Guardar fechado à chave e fora do alcance das crianças.

	Ficha de Segurança		Página 10 de 10	
			Edição:	3 – 16/03/15

S 7: Manter o recipiente bem fechado.

S16: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição. – Não fumar.

S45: Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo)..

Edição nº 5 24 Março de 2020

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (CE) nº 453/2010.

As informações apresentadas foram compiladas de fontes fidedignas de produtores das matérias-primas utilizadas e baseadas no nosso conhecimento actual, sendo consideradas precisas e actuais à data desta edição. No entanto, nem o fornecedor acima citado, nem nenhum dos seus subsidiários assume qualquer responsabilidade quanto á exactidão e a integridade das informações aqui contidas. A decisão final da conformidade de qualquer material é da exclusiva responsabilidade do utilizador. Todos os materiais podem apresentar perigos desconhecidos e devem ser usados com cuidado. Embora alguns perigos sejam aqui descritos, não podemos garantir que sejam os únicos perigos existentes.

As informações apresentadas pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança do homem e do ambiente, não podendo portanto ser encaradas como especificações do produto.

 DIPROLAR DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA O LAR, Lda	IMP – 032 – Ficha Técnica/Logística de Produto	Página 1 de 1	
		Edição:	3 – 20/10/09

ÁLCOOL GEL HIDRO

Descrição do Uso Pretendido para o Produto

Desinfetante das mãos. Anti-séptico.

Ingredientes

Álcool Etílico (70% V/V) parcialmente desnaturado, Glicerina, Aroma de Limão, Excipientes.

Propriedades Físico-Químicas e Bacteriológicas

Estado Físico: Gel viscoso

Cor: Incolor

Cheiro: Característico a álcool e aroma de limão

Teor em álcool etílico: 65 a 75% V/V

pH: 6,0 – 8,0

Prazo de Validade

5 Anos

Embalagem Individual

100 ml, 250 ml; 500 ml, 1000 ml e 5000ml

Condições de Utilização

Uso Externo.

Manter fora do alcance das crianças.

Aplicar um pouco de gel sobre as mãos e esfregar, prestando especial atenção às unhas, pontas e entre os dedos, até completa evaporação do produto. Não é necessário passar por água, nem utilizar toalha.

Precauções:



Perigo

Líquido e Vapor altamente inflamáveis.

Condições de Armazenagem

Manter o recipiente bem fechado.

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar.

Revisão: 4 Data: 07/02/2020